

BOA VONTADE E CONCÓRDIA ENTRE OS QUATRO GRANDES EM GENEBA

CONTINUA A FALTA DÁGUA NO CENTRO E NA LEOPOLDINA

COM o acidente ocorrido na adutora do Tingua, a cidade teve diminuído o seu abastecimento de trinta e cinco milhões de litros dágua. Isso está acarretando falta dágua em diversas partes do centro da cidade e em alguns outros bairros, como Flamengo e Botafogo.

Não apenas este acidente

está causando a falta dágua na cidade. Grande parte da zona da Leopoldina está sofrendo também a seca há vários dias, principalmente Penha. Deve-se essa falta ao fracasso do plano da Prefeitura para reforçar o abastecimento com um desvio do Guandu.

(Detalhes na 8.ª página)

CARINHOSA SOLIDARIEDADE DO Povo Carioca AO SEU JORNAL

DESENTE ontem, nossa redação, está funcionando na sede própria. Não precisamos dizer o que aconteceu no enche de alegria, e também de orgulho. Por muitos anos alimentamos esse sonho, e as esperanças acalentadas, nesse largo período, marcado pela luta de todo dia, pelo esforço de cada hora, nos chegaram agora na espessidura realidade da vitória de que nunca davímos. A confiança que nos animava vinha de outro grande triunfo, daquele 23 de maio, quando apareceu o primeiro número do Jornal de Prestes, anuncianto o comício de São Januário. E vinha, igualmente, do sucesso de outras campanhas, a que não faltou, como agora, a ajuda decidida dos patriotas, dos trabalhadores, do povo.

Nosso primeiro dia, na sede própria, serviu para testemunharmos, mais uma vez, a solidariedade democrática que tem sido a principal força de estímulo das conquistas a que nos lançamos. Operários, homens e mulheres de diferentes profissões, grupos de jovens, vieram até aqui confraternizar connosco. Muitos traziam contribuições que viam relacionadas na oitava página, outros prometiam voltar com um auxílio qualquer. De uma casa de ótica, em Copacabana, tele-

fornaram-nos (foram inúmeros os telefonemas que atendemos) dizendo estar à nossa disposição, ali, vinte quilos de chumbo. Três mochilas comerciais ofereceram-nos doces típicos de sua terra, a terra capixaba. Líderes sindicais, dirigentes de organizações femininas e populares trouxeram suas felicitações. Registraram ainda a visita do sr. Edgardo Leite Teixeira, secretário-geral da UNE.

Foi nesse ambiente de carinhosa solidariedade que trabalhamos o primeiro dia em nossa casa. E assim será, por certo, nos outros dias. Até setembro teremos que cobrir a cota de mais de seiscentos mil cruzados para completar o pagamento da aquisição desse 22º andar do edifício 21 da Rua Álvaro Alvim.

Estamos tão confiantes quanto no momento em que demos o passo inicial para a compra do imóvel. A Imprensa da Verdade e da Paz, a Imprensa de Prestes têm a seu lado o povo, e sabe o povo que nela encontrará, em todos os momentos, a sua trinchera, a tribuna corajosa e livre de sens anseios, de suas reivindicações, de sua luta pela emancipação nacional, pela sua liberdade da miséria e da opressão.

BRUTAL AUMENTO DA CARESTIA

Sancionada a Elevação do Impôsto de Vendas

Propostas de Eden e Faure para aumentar o intercâmbio cultural, técnico e econômico entre os países do Ocidente e do Oriente — Hoje, reunião privada dos quatro grandes

GENEBA, 22 (AFP) —

No fim da sessão desta tarde, da Conferência de Geneba, presidida pelo presidente Eisenhower, os quatro chefes do governo examinaram os trabalhos dos ministros do Exterior, que se tinham reunido desde 15 horas no Palácio das Nações.

Abordaram, em seguida, e ponto 4 inscritos na ordem do dia — desenvolvimento de contatos entre o Leste e o Oeste.

Tomado a palavra em primeiro lugar, o presidente Eisenhower falou sobre a necessidade de derribar as

(Conclui na 2.ª página)

INTENSA PREPARAÇÃO À CONVENÇÃO DO MNPT CARIOWA

A REALIZAÇÃO da Convenção do MNPT do Distrito Federal, no próximo dia 30, está sendo precedida de uma intensa atividade preparatória, nos bairros e nas empresas. A população carioca, que vê em sua participação ativa nas eleições a maneira melhor, no momento, de lutar em defesa dos direitos constitucionais, prepara-se com vivo entusiasmo para tomar parte no conclave metropolitano das forças populares e trabalhistas.

Nestes últimos dias, as reuniões de comissões do MNPT estão se realizando em grande número. Operários da construção civil, hoteleiros, trabalhadores de todas as profissões estão escondendo seus delegados à Convenção. E novas reuniões já estão programadas para os próximos dias.

ENTREGA DE CREDENCIAIS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Comissão Executiva da Seção do Distrito Fed-

eral do Movimento Nacional Popular Trabalhista, funcionando à rua São José n. 63, 1.º andar, dirige-se aos Comitês organizados e em organização, solicitando:

a) — que todos os Comitês de Apoio ao MNPT, já organizados no Distrito Federal façam seu registro na secretaria desta Seção Municipal;

b) — que os delegados já eleitos à Convenção do Distrito Federal e membros das diretorias dos Comitês procurem suas credenciais com a máxima urgência;

c) — que as indicações de

delegados à Convenção Nacional, que se realizará em São Paulo, nos dias 6 e 7 de agosto, sejam enviados a esta secretaria pelas diretorias dos Comitês com a possível urgência. Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1955 — (ass.) Enos Fonseca Dória — Secretário.»

CONVITE AOS AERONAUTAS

«A Comissão Executiva da Seção do Distrito Federal do MNPT convoca os aeroaviários e aeronautas a comparecerem na próxima (CONCLUI NA 2.ª PÁG.)

projeto conhecido oficialmente como 120-B e que fulminará toda a população carioca, através de um encorajante aumento de impostos e consequente aumento do custo de vida.

O projeto constava de duas partes, uma referente ao aumento de impostos e a outra, também conhecida como "tabo da lagartixa", através da qual o prefeito nomeado pelo Catete pretendia "dourar a pilha" e mediante a qual conseguiu majoritária Câmara de Vereadores (28 votos). Os pequenos e vergonhosos favores, em troca dos quais os vereadores aprovaram a "monomilia", foram vetados.

mesma parte do projeto era que o prefeito pretendia encarregar o escrivão, como a concessão do abono especial temporário ao funcionalismo municipal a partir de junho passado, foi vetada e em consequência o abono a partir da publicação da lei no "Diário Oficial" ou seja, com os vencimentos de agosto.

OS VETOS

Cerca de um terço dos 182 artigos do projeto 120-B foram vetados. O sr. Alim Pedro no voto parcial que após oponer ao projeto de aumento de impostos, vetou parte dos dispositivos referentes à construção do Metropolitano, dispositivos que fizeram com que o sr. Paes Leme no legislativo municipal votasse favoravelmente ao encorajante aumento de impostos de vendas e con-

signações de 2,7 para 4 por cento. Além de outros, após vetos ao imposto de transação a que ficaram obrigadas as companhias empregadoras de obras públicas e aos aumentos de vencimentos dos secretários da Prefeitura, ministros e procuradores do Tribunal de Contas. Também vetou a criação de cerca de 400 cargos em comissão.

O moralidade

Além de sancionar a maior

imoralidade do projeto, que

é o aumento de impostos, o

sr. Alim Pedro cuidou de

atender aos bancos, sancio-

nando a diminuição dos impostos de indústrias e profissões. Mais de 200 milhões de cruzados serão devolvidos dos cofres da Prefeitura del-

(CONCLUI NA 2.ª PÁG.)

MANIFESTAÇÃO ANTIGOLPE NO CONGRESSO DOS ESTUDANTES

O orador oficial da União Nacional dos Estudantes na sessão de instalação do Congresso de Belém afirma que os universitários não to-

lerão qualquer golpe a pretexto nenhum

BELÉM, 22 (Do correspondente) — Centenas de estudantes estiveram presentes ontem à instalação do XVIII Congresso Nacional dos Estudantes, promovido pela UNE. O Teatro da Paz, local onde se realizará o Congresso, estava repleto de universitários e de delegações de jovens secundaristas. A solenidade de abertura do concílio contou com a presença do governador Zacarias da Assunção, do comandante da 1.ª Zona Aérea, comandante do 4.º Distrito Naval, além de representantes do Arcebispo e secretários de Estado.

CONTRA O GOLPE

Em nome da União Nacional dos Estudantes saudou os congressistas o universitário Camilo Duarte que em seu discurso fez questão de assinalar a posição vigilante dos

estudantes em face das tentativas golpistas. Afirmando que os universitários não tolerariam qualquer pretensão golpista a pretexto ne-

nhum. Restaurou que os estudantes estão solidários in-

transigentemente com aquelas que defendem a Constituição e condena as chamadas «soluções extralegais». Em seguida o universitário Ca-

milo Duarte recordou a campanha estudantil em defesa

de nosso petróleo e de suas riquezas nacionais.

CUNHA NETO.

PROSSEGUE O CONGRESSO

O XVIII Congresso Nacional dos Estudantes ontem instalado no Teatro da Paz prosseguirá nos próximos dias abor-

dando os mais diversos pro-

blemas dos universitários de

todo o país. Centenas de te-

sas trazidas dos mais diversos pontos do território nacional serão discutidas nas sessões plenárias, seguindo-se logo

após a escolha da nova diretoria que substituirá a atual presidida pelo acadêmico Cunha Neto.

INVADIDO O LAR DO FAVELADO

DIRIGE-SE AOS 4 GRANDES A FEDERAÇÃO DE MULHERES

A reunião e o desenvolvimento da Conferência dos Quatro Grandes, em Geneba, enchem de esperanças os povos de todo o mundo, inclusive o povo brasileiro, amante da paz e que necessita de uma política de paz para a solução de seus maiores e urgentes problemas.

Expressando estes sentimentos, e em nome de milhares de mães brasileiras, a Confederação de Mulheres do Brasil, através de sua pre-

sidente, sra. Branca Fialho —

Genebra

A Federação de Mulheres do Brasil, intérprete das aspirações de milhares de mães confia em que as resoluções desta Conferência asseguram a paz mundial, a amizade entre os povos e o desarmamento.

a) Branca Fialho —

presidente

sra. Branca Fialho, dirigiu aos Quatro Grandes, reunidos em Genebra, o seguinte telegrama:

Palácio das Nações — Genebra

«Palácio das Nações — Genebra

Muito comentaristas, técnicos, jogadores e esportistas têm se manifestado sobre o segredo daquela seleção. Hoje, o técnico húngaro Mandi desvenda para os nossos leitores esse segredo. (Leta a oportunidade e detalhada exposição do preparador da seleção da Hungria na 7.ª página).

O Segredo do Futebol da Seleção Húngara

EMBORA tenha sido derrotada pela equipe da Alemanha no campeonato mundial realizado na Suíça, no ano passado, é a seleção húngara de futebol considerada a melhor em todo o mundo. Granejo esse conceito naquela época e, ainda hoje, assim é visto o futebol do selecionado da Hungria na 7.ª página).

Comunicado Conjunto Sino - Viet - Namita



PARALISARIAM OS LOTAÇÕES COM O AUMENTO DOS COMBUSTIVEIS

Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente da Associação de Proprietários de Auto-Lotações — «O caso é parar», diz o sr. Francisco Ramos — Térca-feira na COFAP o assalto

— Um novo aumento dos preços da gasolina e demais combustíveis nos obriga a uma atitude que contraria a nossa vontade toma-

remos: a suspensão do tráfego de lotações. Esta declaração categórica foi ontem formulada à IMPRENSA POPULAR pelo sr. Francis-

co Pereira Ramos, presidente da Associação dos Proprietários de Autolotações do Rio de Janeiro. Justamente indignado com os constantes aumentos dos combustíveis e pegadas, exclama:

— Não é possível. O caso é parar, pois sofremos todas as consequências dos aumentos e não temos meios de nos resarcir dos prejuízos.

DO LEITE AO AÇÚCAR, DA GASOLINA À ENERGIA ELÉTRICA, TUDO SUBIU

Commentando a situação insuportável que a carestia de vida vem provocando, declarou-nos o presidente da Associação dos Proprietários de Autolotações.

— Não é possível. O caso é parar, pois sofremos todas as consequências dos aumentos e não temos meios de nos resarcir dos prejuízos.

TERÇA-FEIRA NA COFAP

O AUMENTO

Como a IMPRENSA POPULAR vem noticiando, o aumento de gasolina continua provocando uma verdadeira onda de indignação. Nos mais diversos setores da

(Conclui na 2.ª página)

Os governos da República Popular da China e da República Democrática do Viet-Nam deram a público um comunicado Conjunto, expressando o desejo comum dos povos de defender a paz, estreitar suas laços de amizade e estabelecer relações com os demais países, principalmente com os vizinhos. No dia 22 de Julho, o Primeiro Ministro Chu En Lai e o Presidente Ho Chi Min (na qualidade de Primeiro Ministro) firmaram o documento. (Fotos: SIN HUA distribuídas pela INTER PRESS)

O GOVERNO em marcha... are

O comandante dos caboclos da Rua da República, o gravata-borboleta Meneses Côrtes, ficou super-alegre quando ouviu do sr. Prado Kelly, ministro da Justiça:

— Eu quero apreciar é o seu trabalho pré-eleitoral, coronel Côrtes. Então farei um julgamento definitivo a seu respeito.

O Côrtes deu uma elegante e mal-educada cuspidinha, mostrou velha auto-suficiência, respondeu:

— Avise-lhe, ministro, que com minha gente o senhor não precisa ficar preocupado.

Aos três jornalistas que assistiram o nobre diálogo, Kelly pediu silêncio, porque «qualquer publicação a respeito pode provocar más interpretações».

Intimidades

Ao sr. Bonifácio de Barros, Montelinho de Castro explicou:

— E' verdade que sou gestor de melado com farinha de mandioca, mas você deve saber que também aprecio um pudim fresquinho.

— Seu paladar é igual ao meu — respondeu Zé.

Quinta-feira Zé mandou a Montelinho três garrafas de melado do Maranhão. Café ainda não sabe disso, colitado.

O imposto

A agência de notícias do governo avisa que o sr. Café Filho pagou o seu imposto de renda na agência do Banco do Brasil, que funicularia na Glória. Não explicou o D.I.P. de agosto — lamentável omisso — se Café in-

cituou ou não, na relação dos seus rendimentos, os lucros obtidos com os contrabandistas do mano Jésus.

Uma pena!

Aborrecido com certos

Confissão

O governo de agosto foi forçado a confessar, ontem, o desabafado aumento dos lucros da privilegiada classe que se banqueteia à custa do sofrimento do povo. «Continua crescendo — explicam os agentes de Café — a arrecadação do imposto de renda. Ontem, dia 22, passaram pelas caixas da repartição do Distrito Federal cento e sessenta milhões, o que constitui recorde.

Naqueles milhões não deve estar incluída a contribuição de Café e de seu contrabandista irmão.

Jacóis Cauchá,

Boa-Vontade e Concórdia Entre os Quatro Grandes em Genebra

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

barreira entre o Leste e o Oeste, de maneira a permitir o intercâmbio entre os diversos países, tanto no plano da informação quanto no que diz respeito às tramas de bens de natureza pacífica e a circulação de pessoas.

O sr. Edgard Faure comentou, em seguida, as propostas da delegação francesa sobre desenvolvimento de contratos entre o Leste e o Oeste. «Organizar a paz, disse ele, não consigne apenas em limitar os armamentos. É preciso também que os homens se conheçam melhor uns aos outros. E' já um pouco o que aconteceu entre nós, pois que nos reunimos aqui para melhor nos conhecermos. E' preciso que a unidade europeia se faça por meio de uma mais larga circulação de pessoas, ideias e bens».

O presidente Edgard Faure prosseguiu declarando que para as pessoas, as facilidades de deslocamento deviam ser concedidas não sómente no plano profissional, mas ainda em plano turístico. As trocas de idéias deveriam fazer-se em plano artístico e científico, pela troca de professores e estudantes.

APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

Anthony Eden interveio em seguida, declarando que estava pronto a apresentar, por escrito, propostas de delegação britânica relativas ao desenvolvimento de convênios entre o Leste e o Oeste. E, estando o chefe do governo soviético de acordo, propôs que se levantasse a sessão para permitir aos ministros do Exterior prosseguirem no exame dos documentos referentes à Alemanha, e a segurança europeia, de um lado, e o desarmamento, do outro. O marechal Bulganin declarou-se de acordo com o primeiro-ministro britânico e comprometeu-se a apresentar, por escrito, como ele, as propostas da delegação soviética sobre o ponto 4. A sessão foi suspenso às 18 horas, ou 50 minutos, reunindo-se, então, os ministros do Exterior.

PROPOSTA DE FAURE

GENEBRA, 22 (AFP) — É este o texto da proposta do sr. Edgard Faure, sobre o desenvolvimento dos contatos entre leste e oeste:

«O governo francês apresenta as seguintes propostas, que visam facilitar a livre circulação dos homens, a livre circulação das idéias, a livre circulação dos bens:

1) — Facilidades de visita para turistas individuais;

2) — Facilidades para visitas de agrupamentos profissionais, científicos, técnicos e artísticos;

3) — Intercâmbio de pro-

fessores e estudantes, bem como de conferencistas;

4) — Intercâmbio de livros, jornais, revistas científicas, filmes documentários;

5) — Livro acesso às fontes de informação nos vários países, em particular facilidades para os órgãos de imprensa;

6) — Trocas de estatísticas de toda ordem, entre os vários países;

7) — Desenvolvimento de relações comerciais internacionais, no reciproco proveito dos países interessados;

8) — Associação dos países situados a leste e a oeste da Europa, no seio de organizações comuns, principalmente no domínio dos transportes e da energia;

9) — Criação de um fundo comum de investimento na Europa, para a realização de trabalhos de interesse geral, dos quais os vários países se poderiam beneficiar em conjunto.

DECLARAÇÕES DE EDEN

GENEBRA, 22 (AFP) — No discurso que devia pronunciar na sessão desta tarde, e que foi apresentado por escrito à conferência dos Quatro Grandes, Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, frisou a importância de uma remoção das barreiras levantadas entre Leste e Oeste, para permitir o restabelecimento da confiança.

Declarou sir Anthony que um primeiro passo útil poderia ser realizado por contactos técnicos, científicos, artísticos e pela troca, entre países ocidentais e socialistas, de livros e de filmes técnicos.

O primeiro-ministro pro-

nunciou-se igualmente pelo aumento do turismo entre esses países. «Desejarmos — disse — que cidadãos soviéticos pudessem visitar pelos países ocidentais, e gostarímos que cidadãos desses países visitassem a U.R.S.S.»

Finalmente, pronunciou-se pela intensificação do comércio Leste-Oeste, pela ampliação dos meios atualmente existentes.

Concluiu sir Anthony Eden declarando que «todas as relações existentes atualmente não podem ser abolidas de um golpe, mas pediu nos seus colegas que se ponham de acordo para declarar que se tratava de um objetivo desejável».

RENUNCIOS DOS MANIFESTOS

GENEBRA, 22 (AFP) — A sessão desta manhã dos ministros do Exterior das quatro potências foi excepcionalmente longa. Durou três horas e vinte minutos e fol, como as outras, realizada em clima da maior cordialidade. Os ministros reforçaram seus trabalhos esta tarde, para proceder a uma elaboração definitiva do projeto de diretrizes sobre o problema alemão.

1) — Facilidades de visita para turistas individuais;

2) — Facilidades para visitas de agrupamentos profissionais, científicos, técnicos e artísticos;

3) — Intercâmbio de pro-

p

ATMOSFERA DE CORDIALIDADE

MOSCOW, 22 (AFP) — Naos são os resultados concretos que constituem o essencial da Conferência de Genebra, mas a atmosfera que ali reina é boa-vontade e concórdia manifestadas pelos quatro chefes de governo: declarou o sr. Pervukin, primeiro-vice-presidente do Conselho soviético, ao correspondente da France Presse, acrescentando que os dirigentes soviéticos não se recusaram a visitar outros países se fossem convidados.

ALCIDES ALVES

EUA GUSTAVO LACERDA, 10 — SOB.
RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos.

Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

PARALISARIAM OS LOTAÇÕES COM O AUMENTO DOS COMBUSTIVEIS

população cresce a revolta ante mais este assalto que o governo pretende pôr em prática, logo após o pronunciamento do plenário da COFAP, terça-feira próxima.

A despeito das declarações do presidente daquele órgão de que os conselheiros, seguindo a interpretação caprichosa do consultor da República a respeito da Lei básica da COFAP, nem sequer entrariam no mérito da questão do aumento dos preços, a repercussão que vem alcançando os protestos contra a majoração poderá vir a pedir a prova do governo em benefícios dos trusts americanos.

enumera, entre outras: dez grupos escolares para mil alunos, dois hospitalzinhos com mil leitos, cada um, uma usina de recalcade e industrialização do lixo, uma hidráulica e um ônibus, além de 95.850 metros quadrados de calcamento de paralelepípedos, tudo no montante de duzentos e trinta milhões de cruzados.

APOIO DE PARLAMENTARES

AO CONCLUIR, acentuou nosso entrevistado que o próximo debate sobre o problema da energia elétrica, em Porto Alegre, está destinado a obter o mesmo êxito do recente Congresso de Tricílicos, em Passo Fundo, também levado a efeito por iniciativa da Liga. Entre outras personalidades, oito deputados estaduais e oito vereadores da capital gaúcha, transformado em obras de utilidade para o povo com os lucros de apenas um ano, criminosamente auferidos do Sul, bem como o presidente da União dos Estudantes, já deram seu apoio aquela debate.

FOLHETO SOBRE A AÇÃO DO TRUSTE

Adriano, frisou o major Napoleão Bezerra:

Em preparação ao referido debate, o Departamento de Estudos da Liga distribuiu dez mil exemplares de um folheto intitulado «A verdade sobre a energia elétrica em Porto Alegre», trabalho que veio grande ampla repercussão pela manobra objetiva com que denunciava a ação nefasta do truste de energia elétrica, que entrava o desenvolvimento da capital gaúcha.

Expondo o que poderia

ser transformado em obras

de utilidade para o povo

com os lucros de apenas um

ano, criminosamente auferidos

do Sul, bem como o presidente

da União dos Estudantes,

que entrava o desenvolvimento

da capital gaúcha.

Expondo o que poderia

ser transformado em obras

de utilidade para o povo

com os lucros de apenas um

ano, criminosamente auferidos

do Sul, bem como o presidente

da União dos Estudantes,

que entrava o desenvolvimento

da capital gaúcha.

Expondo o que poderia

ser transformado em obras

de utilidade para o povo

com os lucros de apenas um

ano, criminosamente auferidos

do Sul, bem como o presidente

da União dos Estudantes,

que entrava o desenvolvimento

da capital gaúcha.

Expondo o que poderia

ser transformado em obras

de utilidade para o povo

com os lucros de apenas um

ano, criminosamente auferidos

do Sul, bem como o presidente

da União dos Estudantes,

que entrava o desenvolvimento

da capital gaúcha.

Expondo o que poderia

ser transformado em obras

de utilidade para o povo

com os lucros de apenas um

ano, criminosamente auferidos

do Sul, bem como o presidente

da União dos Estudantes,

que entrava o desenvolvimento

da capital gaúcha.

Expondo o que poderia

ser transformado em obras

de utilidade para o povo

com os lucros de apenas um

ano, criminosamente auferidos

do Sul, bem como o presidente

da União dos Estudantes,

que entrava o desenvolvimento

da capital gaúcha.

Expondo o que poderia

ser transformado em obras

de utilidade para o povo

com os lucros de apenas um

ano, criminosamente auferidos

do Sul, bem como o presidente

da União dos Estudantes,

que entrava o desenvolvimento

da capital gaúcha.

Expondo o que poderia

ser transformado em obras

de utilidade para o povo

com os lucros de apenas um

RECUSOU O CURTUME A TABELA DE AUMENTO

Intransigentes os patrões — Segunda-feira, assembléia dos trabalhadores

Além de rejeitar a proposta de aumento apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Artefatos de Couro, o Curtume Carioca recusou-se a apresentar qualquer contraproposta que pudesse

O PROJETO DE FUSÃO «AFL-CIO»

Como se sabe, dentro em breve deverá se fundir em uma única organização as duas centrais sindicais norte-americanas: Federação Americana do Trabalho (AFL) e Congresso das Organizações Industriais (CIO). Tal fusão tem uma grande importância não só para o movimento sindical dos EUA, como para o mundo inteiro.

Qual a razão da cisão surgida na AFL em 1955, que deu origem aoascimento do CIO?

Que papel desempenham a AFL e CIO no movimento sindical, no período de 1955 a 1957?

Quais as razões da justificada fúria das duas grandes centrais sindicais norte-americanas?

A justa interessa aos trabalhadores norte-americanos?

Qual a posição das federações independentes (não filiadas à CIO nem à AFL) frente à fusão?

Para estas questões e outras mais você encontra resposta tendo em «O Movimento Sindical Mundial», número 5 de 1955, o artigo de John Walford, «O problema da unidade nos Estados Unidos». Projeto de fusão AFL-CIO.

Pedidos a Município, Rua São Silviano, Rio, Belo Horizonte da Veiga, 10, sala 606.

O Construtor

José Arruda Alencar, construtor licenciado sob o número 150.782, aceita contratos de construções proletárias ou edifícios em concreto armado, pavimentação a paralelepípedos ou macadame betuminoso, muralha de arrimo em alvenaria ou em concreto armado e também desmembramento de áreas em lotes. Pelos serviços acima, dou absoluta garantia. Encargo único registrado — no C.R.E. Tratar pelo telefone: 30-5894; Rua Filómena Nunes, 683, Olaria — Distrito Federal.

NO TEATRO GINASTICO

Av. Grago Aranha, 187 — Tel. 42-4090.

A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO

"SANTA MARTA FABRIL S. A."

De Abílio Pereira de Almeida

UMA SATIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA

UM ESCANDALO DE 400 ANOS!

Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Celi — ESTREIA HOJE AS 21 HORAS

Assinaturas talão nº 3 — Bilhetes à venda

Vida Sindical

IRAO A GREVE OS SAPATEIROS DE MINAS

Os trabalhadores da indústria de calçados de Belo Horizonte, em sua última assembleia, deliberaram votar a greve, na próxima segunda-feira, quando os patrões se mantêm no prazo de negar o aumento de salários pleitado. A greve deverá ter sido deflagrada já há um mês, mas foi adiada em face da realização do Congresso Eucarístico.

Estava presente à assembleia que decretou a greve e usou da palavra hipotecando seu interesse apelo aos trabalhadores, o vereador José Góis, de Belo Horizonte, João Luis Fernandes, também sapateiro de profissão.

CURTUME CARIOWA

Os trabalhadores do Curtume Carioca vão se reunir em assembleia dia 10 de agosto de hoje, às 20 horas, sede do Sindicato dos Trabalhadores em Artefatos de Couro, para deliberar sobre uma contraproposta patronal de aumento.

PADEIROS

A edição diária pelo Tribunal Regional do Trabalho no dia 26 de junho, reuniu-se os trabalhadores que irão reunir-se em assembleia na segunda-feira próxima para apresentar o intento da direção do sindicato de querer a instância superior pedindo a inclusão da cláusula de compensações. A sentença original, de 45% sobre os salários de 1952, deve ser compensada dos aumentos posteriores a aquele ano, inclusive o resultado da elevação do salário-mínimo.

MESTRES DE CABOTAGEM

Já começou a votação por correspondência, nas eleições para renovação de diretoria no Sindicato dos Mestres de Pequenos Cabotagens. A apuração será realizada dia 11 de agosto, encerrando-se a vitória da chapa encabeçada pelo associado Arnaldo Maia.

CARPINTEIROS NAVAIS

Realizam-se eleições no dia 18 de setembro no Sindicato Ma-

O que vai pelas EMPRESAS

SILICOSE, EXPLORAÇÃO E CHUCHU NA MUITO NA COMPANHIA BRASILEIRA DE VIDROS

Na seção de moagem dessa companhia industrial de vidro, 15 operários trabalham sem máscaras eficientes para a proteção das poeiras produzidas por 4 britadoras que ali trabalham. A aspiração continua da poeira produzida atinge a silicose, mal que atinge o pulmão de modo irreparável.

A falta de pagamento de salário-insalubridade é uma outra irregularidade. O piso da solda elétrica, por exemplo, não recebe esse salário.

O restaurante de que nos servimos, também vende comida e essa é sempre chuchu, cenoura e quiabô. As privadas estão constantemente sujas faltam bebecedouros e o

(Do correspondente)

RECLAMAÇÃO CONTRA A FÁBRICA GULLIVER

Pedimos que a seção «O que vai pelas empresas» publique esta nota de reclamação contra a fábrica em que trabalhamos, a Fábrica de Bicicletas Gulliver.

A reclamação que temos a fazer provém da falta de consideração que estão tendo conosco quando alguém nos procura no trabalho, naturalmente por algum motivo importante. A portaria manda que a pessoa nos esperem até as 17:30, isto é, a hora da saída. Queremos ainda reclamar contra a última inovação da fábrica no sentido de melhor nos explorar: admitem um encarregado para nos vigiar que só faltam nos bater.

(Do correspondente)

"MENORES TRABALHAM HORAS EXTRAS, A NOITE, NA NOVA AMÉRICA"

Publicamos novamente, hoje, a seguinte carta por ter saído ontem com incorreções.

A fábrica textil Nova América, em Del Castilho, emprega 3 mil operários, sendo que 70% são mulheres e dessas mulheres, a metade é constituída de menores.

Inúmeras são as reclamações que gostaríamos de fazer a seção «O que vai pelas empresas», porque as irregularidades existem nos montes em nossa empresa, entretenimento, ainda não relacionamos tudo. Falaremos somente do que já temos apurado.

As instalações sanitárias são péssimas, que não dão respeito à higiene; Além de mal conservadas, não têm caixas de descarga funcionando eficientemente. O papel higiênico fornecido pela Nova América aos operários são papéis sujos que envolvem os fardos de algodão.

(Do correspondente)

Camisas Esporte
LOJA FERIA
Pijamas e Meias
LOJA FERIA
Gravatas e Cintos
LOJA FERIA
Blusões de Fibróla
LOJA FERIA
Canudos Para Motorista
LOJA FERIA
Calças Americanas
LOJA FERIA
Visite a LOJA FERIA e veja o seu surtimento pelos menores preços porque a fábrica tem preço para todos.
Rua da Alfândega, 284
1º andar, ou Reembolso Postal

80 TONELADAS DE PESCADE AMEAÇADAS DE DETERIORAÇÃO

O consumo previsto para o Congresso Eucarístico não foi alcançado nem em 30% — Mas a COFAP não quer livrar-se do prejuízo vendendo o peixe a preços razoáveis

Centena toneladas de pescado das 100 estocadas pela COFAP para o Congresso Eucarístico, encontram-se iminência de completa deterioração dada a falta de espaço nos frigoríficos da Praça XV. A previsão dos técnicos da COFAP de que as 100 toneladas de pescado seriam inteiramente consumidas durante o transcorrer do certame religioso faltou inteiramente e apenas 20 toneladas, até o momento, foram adquiridas. O fato de continuar chegando diariamente novas embarcações com pescado para o Rio velo agravar a situação, pois não há mais lugar para a frigorificação do peixe.

gunda continua a ser distribuído a 28 crucifixos. Para se dar um exemplo dos altíssimos preços de peixe estocado pela COFAP basta citar o fato do camarão estar sendo vendido a 60 cruzeiros.

(AS PEIXARIAS NAO COMPRAM)

Outro fato que está contribuindo para a manutenção das estocadas de peixes nos frigoríficos da Praça XV é a decisão do grupo da COFAP de dar uma reduzidíssima margem de lucro às peixarias e peixeiros ambulantes, a despeito do pescado ter sido adquirido a preços reduzidos nos barcos atracados no Entreposto. A maioria dos estabelecimentos varejistas, em virtude disso, não está adquirindo pescado da COFAP.

Caso tal situação permaneça, a COFAP terá um prejuízo de milhões de cruzeiros, pois o pescado será lançado ao mar, por falta de frigorífico.

DENTISTA

Quebrou sua dentadura? Caiam os dentes, não têm segurança? Resolvemos o seu caso em poucos minutos. Para conserto atendemos a domicílio. Especialista em dentaduras, pontes móveis (Rock) e cirurgia dos maxilares.

Rua do Carmo, 9 — sala #1 — Tel. 42-0225 — 34*, 54* e sábados DR. JOSÉ LUSTOSA ★ PREÇOS POPULARES



ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23-1:

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S. 917 — Tel. 43-6473

NO CENTENARIO DE EMILE VERHAEREN

I. Anissimov

TRANSCORRE este mês o centenário do nascimento do poeta belga Emile Verhaeren. Toda a sua criação está penetrada de amor à terra natal. Já a partir do seu primeiro livro de versos, aparecido em 1883, viu-se manifestando gradualmente os sólidos laços da poesia de Verhaeren com a vida do povo, com o rico passado histórico da Bélgica. «Em mim vive o povo todo do meu país», escrevia o poeta.

E realmente, toda a Bélgica, em seu passado e presente, refletiu-se no limpido espelho da poesia de Verhaeren — o caudaloso Escalda, a cujas margens nasceu o poeta, a verde extensão das planícies, a «guirlanda de dunas» à beira-mar, as ruidosas cidades industriais, como Antuérpia, e as velhas cidadezinhas à margem dos canais lodosos, como Bruges.

No época do florescimento de suas forças criadoras, Verhaeren escreveu o ciclo de poemas intitulado «Toda Flan-dress», no qual abrange o passado e o presente da sua terra natal. A lembrança de Rubens e de tóda a grande pintura flamenga do século XVII vive na poesia de Verhaeren, que procurou firmemente orientar-se para essas culminâncias da arte.

Existe uma relação direta entre a poesia de Verhaeren (a propósito da qual se pode dizer fundamentalmente que «desliza vida») e essa grande tradição da arte nacional, ante a qual Verhaeren sempre teve uma atitude de veneração.

A particularidade da poesia de Verhaeren está em que o profundo sentimento da história que lhe é próprio sempre se combina a um agudo senso da atualidade. A poesia de Verhaeren nunca se fechou na contemplação do passado. As lições do passado ele sempre as voltou para as necessidades do dia de hoje. Em sua criação se fazem sentir com grande vigor as gritantes contradições da época do imperialismo. Rejeitando todas as convenções, ele audaciosamente encarou a verdade nos olhos, e em versos cheios de ardor, sofrimento e indignação falou do mundo. Nos magníficos versos do «Ferreiro» e em outras obras, Verhaeren cantou o trabalho do homem, o trabalho eterno, que está na base de todos os bens da civilização e de tódas as conquistas da cultura humana. Mostrou que, sob o regime capitalista, os operários se transformam em escravos do trabalho, que por tóda parte se ouve o doloroso gemido do operário,

amei Flandres por sua terra, suas águas e seu céu; amei suas tristezas, suas privações e o trabalho de seu povo. Inspirei-me nela por sua história, cheia da glória ruidosa de seus pintores, sábios e guerreiros.

Vendo as inconcebíveis contradições da realidade, Verhaeren não se deixe indecidir diante delas. Sua melhores obras mostram-no penetrado de simpatia pela luta do povo por sua libertação. A consciência da necessidade da luta marca tóda a obra de Verhaeren. Ele é o poeta que cantou entusiasmaticamente a insurreição dos oprimidos, a vida cheia de sangue rebelde, a insurreição em nome da instauração da justiça social. É este aspecto da poesia de Verhaeren que o torna particularmente próximo e caro aos trabalhadores de todo o mundo.

Nos de seus dramas, «Aurora», que é o balanço de suas reflexões sobre a marcha da história, Verhaeren mostrou com profunda simpatia a vitória das massas populares, sublevadas contra o regime capitalista. Muitas vezes de canto ou «grande povo cheio de fôrça», em luta pela justiça social. O admirável poema «O tribuno», nos conduziu a esse tumultuoso mundo da luta e descreve vigorosamente a hora dramática:

«Em que o povo, quebrando barreiras seculares, E erguendo os punhos para o sombrio rosto do destino, Tomou de assalto as fachadas de ouro.»

NO FIM do século passado, o movimento socialista na Bélgica teve grande expansão, e Verhaeren não pode deixar de ter contacto com ele. Mas os socialistas belgas daquele tempo eram desfiliados do espírito de luta que a própria vida infundira em Verhaeren. Foi a aproximação do poeta ao movimento socialista que exerceu influência transformadora em sua criação e não lhe abriu todas as possibilidades que nelas estavam contidas.

Nas obras de Verhaeren manifesta-se poderosamente a fé no homem, «dominador da terra». Ele sonha com a alegria que espera a humanidade quando ela se libertar das algemas e houver um «mundo transformado». Fala com convicção no «fervor da esperança», na «juventude da terra».

«Quero banhar-me na água clara Do sonho da humanidade!»

A luz do futuro iluminou tóda a obra de Verhaeren, e ele chamou com propriedade a sua poesia de «palavras ar-madas», accentuando com isto que o caminho para a felicidade é o caminho da luta.

Verhaeren morreu em 1916, quando a terra belga era calcada nos pés invasores do Kaiser. O poeta sentiu profundamente a tragédia de sua pátria. A propaganda chovinista na França e na Inglaterra aproveitou-se de sua indignação para objetivos próprios, e exerceu influência sobre muitos escritos de Verhaeren nessas épocas. Mas a imagem da «Bélgica ensanguentada» é a última das imagens que criadas, permanece como uma terrível advertência em nossos dias.

A poesia de Emile Verhaeren conserva ainda hoje sua vitalidade. E não parece ocasional que a revista, modesta por seu aspecto, porém audaz e valente por suas idéias, que é editada na Bélgica por um grupo de entusiastas combatentes da paz, ostente o mesmo nome do drama de Verhaeren, «Aurora».

CONCERTO CORAL-SINFÔNICO DE MÚSICA BRASILEIRA

2ª PARTE

F. Mignone — Festa das Igrejas — regente — o autor: Orquestra do Teatro Municipal.

PASSADOS vários anos da primeira audição, esta obra não perdeu do seu prestígio. Admiravelmente orquestrada, bem proporcionada, ao estruturado, com segurança, habilmente contrastada, mergulhada a fundo na imagem musical da raça, rica de evocações noturnas, em que o seresta, líricamente expressa, em episódios de variegada coloração orquestral, é pontilhada de contrapontos «violoncelos» saborosos. «Festa das Igrejas» conclui triunfalmente sobre colunas vigorosas de escaletas ascendentes, simbólico enredo de um anel de elevado espirital.

Beneficiou, desta vez, de uma interpretação que, se não foi modelar, se não se mostrou interiormente libertada de preocupações de realização técnica, teve, porém, em muitos momentos, o mérito de um acadêmico cuidado, de bom teor sonoro, a que não faltou recoilhimento de acentos, os esbarrões do ritmo.

Pode-se atribuir ao prestígio, sempre atuante em nossos idênticos, de presença do próprio autor, que regava

VOTA INTERNACIONAL

O Essencial da Conferência

A Conferência de Genebra mostra 14 alguns progressos. Todas as pautas da ordem-do-dia foram debatidas pelos chefes de Estado das quatro grandes potências, num clima dos mais amistosos.

A mesma atmosfera de cordialidade existe nas reuniões dos ministros das Relações Exteriores. E isto já representa um sucesso. Mas houve fatos ainda mais importantes, como as propostas apresentadas pelo marechal Bulganin, todas visando ao alívio da tensão internacional e o estabelecimento de confiança entre as relações de um para outro Estado. As demandas delegadas sob o influxo de tão amistoso clima formularam propostas sobre os mais diversos pontos, como a segurança europeia, o problema alemão, o desarmamento. Eisenhower, então, durante um dos seus discursos, declarou que ali estava para estudar os problemas da paz, objetivo de todos a humanidade, registrando, assim, que o clamor dos povos amantes da paz contribuiu para que os Estados Unidos participassem da Conferência.

OS E.U.A. POR TRÁS DA TENSÃO NO LAOS

HANOI — (Agência Nova China pela IP) — A ajuda militar dos Estados Unidos ao governo real laotiano para desfazer ataques à zona de reagrupamento das unidades combatentes é o principal fator da crescente tensão naquele país.

Uma emissão radiofônica de Vientiane, capital do Laos, admite que o embaixador americano ali, Charles W. Yost, entregou mais de 12 milhões de dólares ao governo real em 15 de julho, com o objetivo direto de construir o exército real.

BREVE — EM TODAS AS LIVRARIAS

a mais completa obra sobre

Materialismo Dialético

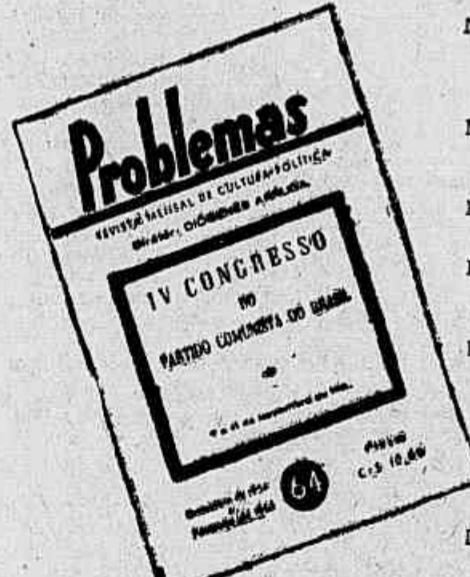
Única edição da Editorial Vitória — Tradução primorosa de trabalhos de 9 professores da Academia de Ciências de Moscou.



IV CONGRESSO DO P.C.B.

"Ressoaram as estrofes imortais da 'Internacional', enchendo a sala com o hino de combate do proletariado revolucionário de todo o mundo."

Uma reprodução fiel e exata do IV Congresso do P.C.B.



APENAS OR\$ 10,00 — POR UM EXEMPLAR DE «PROBLEMAS» N° 64!

Em todas as bancas

ESPRITO SANTO

AMEACADA A INDUSTRIA CAIXABA

VITÓRIA, 22 (Especial) — Sem nenhuma autorização das autoridades, a Companhia Central Brasileira de Fábrica Elétrica — subsidiária do trustee laqueu Bond and Share — vem aplicando freqüentes cortes no fornecimento de energia elétrica. Bairros inteiros vivem às escuras, entre elas Vila Rubin, alha do Príncipe, São Torquato e Jardim América.

Mesmo nos pontos mais favorecidos tornou-se recorrente a suspensão de luz elétrica, durante longo tempo.

TODAS OS BONTES Toda a população deve

ATUAÇÃO DE BULGANIN NA CONFERÊNCIA DE GENEBA

Balanço das propostas apresentadas pelo chefe do governo soviético sobre o problema alemão, o desarmamento e a segurança europeia

GENEBA, 22 (AFP) — A mesa da conferência dos quatro chefes de governo, foram apresentados vários projetos. Foram definidas posições nas cinco sessões que já se realizaram, versando sobre os três primeiros pontos da ordem-do-dia abordado na sessão desta tarde.

Já é agora possível fazer uma síntese dessas propostas e posições, pelo menos sobre os três primeiros pontos:

MANIFESTAÇÃO CONTRA O GOVERNO DE PERÓN

BUENOS AIRES, 22 (A. F. P.) — Cerca de 250 pessoas participaram à noite passada de uma manifestação, ao terminar a reunião pública na sede do Partido Radical, da oposição. Uma coluna percorreu as ruas centrais pedindo a renúncia do presidente Perón. A polícia interveio ao terminar a manifestação, para dispersar os manifestantes retardários.

1 MORTO

BUENOS AIRES, 22 (A. F. P.) — Anunciou-se que houve um morto e vários feridos quando um ligeiro idêntico ignorado, passou pelo local da sede do partido, a cuja porta havia numeroso grupo, e deles partiram vários disparos.

DEIXOU O PARTIDO

BUENOS AIRES, 22 (A. F. P.) — O contra-almirante Telsaire, vice-presidente da República, anunciou que abandonava as suas funções de presidente do Conselho Superior do Partido Peronista.

Protesto do Povo Japonês Contra Bases Americanas

TOQUIO — (Agência Nova China pela Inter Press) — Uma delegação de representantes de Fukuoka e cidades e aldeias adjacentes, solicitou ao governo japonês obstar a realização do projeto dos Estados Unidos que permite o estabelecimento de 13 baterias antiaéreas na cidade e nas redondezas.

A delegação entrevistou-se com o Ministro do Exterior Mano Shigemitsu e o chefe do gabinete, Ryutaro Nemoto, entregando-lhes o pedido.

Respondendo aos delegados, Yutaka declarou que o Governo pretende recusar a solicitação dos Estados Unidos para instalar as baterias. Abre isso, não mencionou,

JÁ EM HANOI

HANOI, 22 (A. F. P.) — Chegaram a esta cidade o presidente Ho Chi Minh e os membros da delegação do governo da República Democrática do Viet-Nam, de regresso de uma viagem a Pequim e a Moscou.

Intercambio Leste-Oeste Caminho Para a Paz

PARIS, 22 (AFP) — "Se quisermos realizar progressos substanciais no caminho da concórdia e da paz, é preciso por tempo as restrições que entravam as trocas econômicas entre leste e oeste, restrições que são uma das formas mais graves da guerra fria," declarou hoje a agência soviética Tass, num comentário radiotelegráfico captado em Paris.

Depois ter afirmado que a União Soviética estava perfeitamente em condições de pagar suas importações procedentes do Ocidente e lembrar que um ligeiro relaxamento das restrições, sobrevindo no segundo semestre do ano passado, permitiu aumentar, nos países do leste, o volume das mercadorias importadas dos Estados Unidos, a agência Tass insistiu sobre as possibilidades oferecidas pelo mercado chinês e conclui seu comentário exprimindo sua satisfação pelo fato da opinião americana desejar, cada vez mais, por um termo à restrições que, declara ela, correspondem a uma fase já ultrapassada da guerra fria.

pela conferência e que comprende: o problema alemão, a segurança europeia, o desarmamento e o desenvolvimento das relações entre o leste e o oeste. O quarto ponto da ordem-do-dia foi abordado na sessão desta tarde.

Já é agora possível fazer uma síntese dessas propostas e posições, pelo menos sobre os três primeiros pontos:

PROBLEMA ALEMÃO

Nenhuma proposta formal, fazendo objeto de um plano preciso, foi apresentada à conferência. No entanto, em suas declarações relativas ao problema da reunificação alemã, ocidentais e soviéticos afirmaram claramente sua atitude.

A tese desenvolvida pela delegação soviética dá prioridade à segurança europeia, o que acarretaria um relaxamento da tensão internacional, permitindo que se encontre mais facilmente a solução do problema alemão.

1 MORTO

BUENOS AIRES, 22 (A. F. P.) — Anunciou-se que houve um morto e vários feridos quando um ligeiro idêntico ignorado, passou pelo local da sede do partido, a cuja porta havia numeroso grupo, e deles partiram vários disparos.

DEIXOU O PARTIDO

BUENOS AIRES, 22 (A. F. P.) — O contra-almirante Telsaire, vice-presidente da República, anunciou que abandonava as suas funções de presidente do Conselho Superior do Partido Peronista.

SEGURANÇA EUROPEIA

O presidente Eisenhower, o marechal Bulganin e sir Anthony Eden definiram, em suas declarações liminárias, sua atitude em relação à segurança europeia.

O marechal Bulganin, presidente do Conselho de Ministros da União Soviética apresentou à conferência um projeto do Tratado General de Segurança Coletiva na Europa aberto a todos os Estados europeus incluindo as duas Alemanhas. Os sig-

natários comprometem-se a abster-se reciprocamente de toda agressão. Este projeto prevê duas etapas: a) para um período inicial as organizações existentes (NATO, UEO, Tratado de Varsóvia) serão mantidas; b) ao expirar esse prazo, e essa seria a segunda etapa, essas organizações deixariam de ter efeito e somente subsistiria o sistema de segurança coletiva.

DESARMAMENTO

Foram feitas propostas concretas sobre este terceiro ponto da ordem-do-dia.

AQUA DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Estas verdadeiras chacinas contra os camponeses da zona de Villarica, ordenadas pelo governo de Pinilla, são inspiradas pelo Departamen-

tário de Estado Americano. Em seu número de 18 de abril de 1955, a revista "Times", da Nova Iorque, publicou uma nota em que mostrava claramente a intervenção daquele Departamento estrangeiro nos negócios internos da Colômbia e elogia a ação armada do governo de Rojas Pinilla contra os camponeses.

BOMBARDEADOS OS CAMPONESES

No mês de maio os lares e plantações dos camponeses foram bombardeados e a população evacuada à força, apoderando-se o exército de uma grande parte da colheita de café. Cerca de 3 mil crianças ficaram sem lar devido ao bombardeio e ao incêndio aéreo pelas forças governamentais. Milhares de pessoas foram mortas nas duras lutas contra as forças da ditadura americana de Rojas Pinilla.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

CONDENADAS VINTE MULHERES

Culminando as monstruosas atrocidades contra os camponeses, a Justiça Penal Militar condenou a pena de morte 20 mulheres.

Desde o fim do ano passado produzem-se choques periódicos entre as tropas governamentais e os camponeses. Ultimamente concentraram-se a ação terrorista do governo na zona de Villarica, habitada por mais de cem mil camponeses plantadores de café, e que se acha cercada por mais de 5 mil soldados fortemente armados, até com artilharia pesada.

DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Estas verdadeiras chacinas contra os camponeses da zona de Villarica, ordenadas pelo governo de Pinilla, são inspiradas pelo Departamen-

CARTA DA COLOMBIA

Bombardada a População Camponesa de Villa Rica

Três mil crianças ficaram sem lar — Milhares de pessoas mortas e desaparecidas — Condenadas vinte mulheres de camponeses

de Estado Americano. Em seu número de 18 de abril de 1955, a revista "Times", da Nova Iorque, publicou uma nota em que mostrava claramente a intervenção daquele Departamento estrangeiro nos negócios internos da Colômbia e elogia a ação armada de Rojas Pinilla contra os camponeses.

Dezenas de milhares de camponeses foram bombardeados e a população evacuada à força, apoderando-se o exército de uma grande parte da colheita de café. Cerca de 3 mil crianças ficaram sem lar devido ao bombardeio e ao incêndio aéreo pelas forças governamentais. Milhares de pessoas foram mortas nas duras lutas contra as forças da ditadura americana de Rojas Pinilla.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

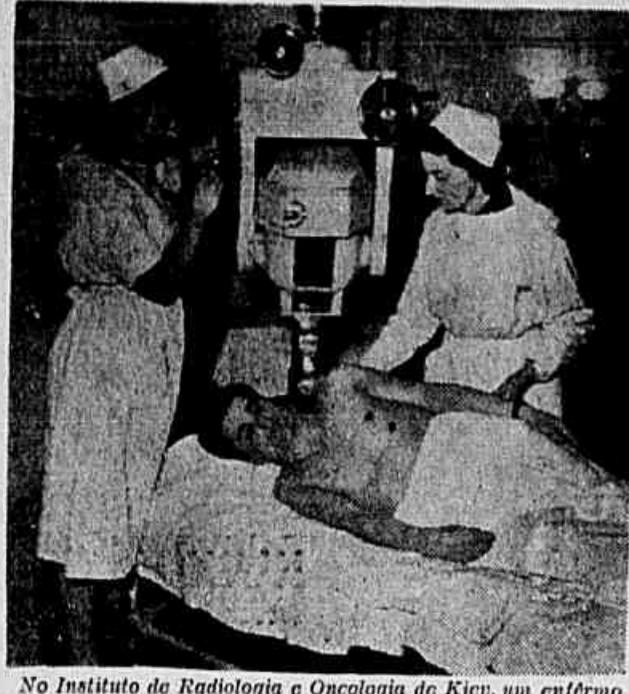
Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

Os camponeses agredidos organizaram-se em grupos armados a defesa de suas vidas e propriedades, e o próprio comunicado governamental confessou terem as forças do governo sofrido numerosas baixas.

UMA VISÃO DO EMPRÉGO DA ENERGIA ATÔMICA A SERVIÇO DA PAZ E DO PROGRESSO HUMANO



No Instituto de Radiologia e Oncologia de Kiev, um enfermo é submetido à irradiação atômica, mediante uma instalação teleradiativa.



No Instituto Físico-Técnico da Academia de Ciências foram construídos alguns instrumentos, mediante os quais, com ajuda dos isótopos radioativos, emitidos pelos raios, realiza-se o controle do densímetro da polpa ou mescela transportada pelas drugas de açúcar. Na foto, o professor S. Starodubtsev regulando um instrumento.

OS TRANSPORTES, A CONQUISTA IMEDIATA — AS EXPERIÊNCIAS DE LEBEDEV, EM 1899, UM PONTO DE PARTIDA PARA AS PESQUISAS ATÔMICAS — MOTORES ATÔMICOS PARA O TRABALHO MECÂNICO — UM AUTOMÓVEL CONSUMIRIA APENAS ALGUNS GRAMOS DE URANIO EM CADA 100 MIL KILOMETROS PERCORRIDOS — A QUANTIDADE DE ENERGIA ATÔMICA EXISTENTE NAS RESERVAS NATURAIS É MUITO SUPERIOR À DE CARVÃO, PETRÓLEO E OUTROS COMBUSTÍVEIS

Pelos professores V. A. MIHÁILOV e M. G. MKRTICHEVS
(Copyright INTER PRESS — Especial para a IMPRENSA POPULAR)

A DESCOBERTA da energia atômica e dos processos práticos para sua obtenção e utilização constitui a maior conquista científica de nossos tempos. Nas fases preparatórias coube um importante papel à ciência russa e soviética, e de maneira particular a D. I. Mendeleiev, que formulou a lei periódica dos elementos. O genial químico russo descobriu as leis internas que regem as relações entre os diferentes tipos de átomos, com o que proporcionou base teórica às pesquisas da física atômica e deixou colocada ante os futuros pesquisadores a tarefa de dominar o processo da transformação dos elementos.

PESQUISAS E EXPERIÊNCIAS

É necessário recordar também os importantes trabalhos de A. M. Butlerov, autor da teoria da estrutura química da matéria, e de P. N. Lebedev, que descobriu e mediu, em 1899, a pressão da luz. As brilhantes experiências de Lebedev ajudaram a determinar a lei da relação mutua da massa e energia, cujo conhecimento seria impossível à obtenção de energia atômica. Apoiando-se nesses trabalhos, e também nas pesquisas de Rutherford, Frederic e Irene Joliot-Curie, Fermi e outros sábios, a ciência atômica registrou êxitos gigantescos. Os homens de ciência soviéticos aproveitaram-nos e multiplicaram-nos, dando-se na potente indústria socialista, encontraram a maneira de produzir energia atômica para fins pacíficos. Este modo de utilizá-la ampliou imensamente o poder do homem sobre as forças cegas da natureza, abrindo perspectivas imensas para o crescimento das forças produtivas, para o progresso da

técnica e da cultura e para o aumento da riqueza social. **REACÕES DE DOIS TIPOS**

A energia atômica concentra-se dentro dos átomos, que são minúsculas partículas dos elementos químicos e que constam de núcleos, com carga positiva, e de eletrões carregados de electricidade, os quais giram em torno do núcleo.

EXPLOSÃO E PROCESSO LENTO

Existe, no fundamental, reacções de dois tipos para obter liberdade a energia atômica: uma é a reação de divisão (de desintegração) dos núcleos de elementos pesados (urâno e plutônio), e outra, a reação de união dos núcleos de elementos muito leves (como o hidrogênio) para formar núcleos mais pesados. Um quilograma de urâno ou de plutônio pode dar, em consequência da reação de divisão, cerca de 20 bilhões de grandes calorias, isto é, 3 milhões de vezes mais que a energia produzida pela combustão de um quilograma de carvão de fábrica (de melhor qualidade de 8 mil grandes calorias). Ainda é maior a energia que se despedre quando 4 núcleos de hidrogênio se unem para formar um núcleo de hélio.

A síntese de um quilograma de hélio a partir do hidrogênio proporciona perto de 180 bilhões de grandes calorias.

EXPLOSÃO E PROCESSO LENTO

Utilizando a reação em cadeia da divisão dos núcleos pesados, os homens de ciência penetraram nestes últimos anos numa zona diametralmente oposta e dos processos nucleares: apreendendo a unir os núcleos de hidrogênio para formar núcleos de hélio, isto é, efetuando a reação termonuclear. A síntese do hélio a partir do hidrogênio produz-se a uma temperatura muito alta, que chega a milhões de graus. De material inicial servem os isótopos pesados e superpesados do hidrogênio (deuterio e tritio).

A eleva-

da temperatura proporciona uma breve, porém potente reação em cadeia da divisão do urâno ou do plutônio.

As reações termonucleares desse tipo com base no hidrogênio se efetuam sem cessar dentro do sol e da maioria das estrelas, sendo a principal fonte de energia desses astros. Em nosso planeta, tal reação foi provocada pela primeira vez pelos homens de ciência, descobrindo assim um processo novo para a obtenção de energia atômica.

Quanto à reação em cadeia da divisão de núcleos pesados, pode ser efetuado atualmente em forma de explosão, que dura de 2 a 3 milionésimos de segundo, ou em forma de processo lento, no qual se vai produzindo gradualmente energia atômica. A reação nuclear regulada pelo homem transcorre nos chamados reatores atômicos ou nucleares («caldeiras») que são utilizados para a produção de energia atômica.

O FUNCIONAMENTO DO REATOR

Os mais popularizados são os reatores de urâno, cuja forma é a seguinte: Colocam-se algumas varinhas de urâno dentro de canais especiais abertos numa massa de grafite, corpo empregado para tornar mais lento o movimento dos neutrons formados no curso da reação em cadeia, com o que se eleva sua capacidade de dividir os

núcleos do urâno-235. As varinhas, a função de retardador é atribuída à água pesada, cujas moléculas contêm átomos de destritor em vez de átomos de hidrogênio comum.

Qualquer que seja a variante do chamado reator heterogêneo, as varinhas de urâno vão dentro de tubos de metal, os quais, por sua vez, são colocados no interior de outros tubos de maior diâmetro. Entre os tubos interno e externo, mediante uma bomba impelente, faz-se passar o refrigerador, em forma de gás (hélio, hidrogênio, etano), de água ou de um metal fundido (sódio ou chumbo), o qual absorve o calor desprendido no reator e levá-lo a outra seção, na qual o cede. Nas «caldeiras» homogêneas, o urâno-235 (ou qualquer outro combustível nuclear) vai dissolvido no retardador ou misturado com ele. A temperatura do reator oscila entre 250 e 600 graus.

As varinhas de urâno e o retardador encontram-se rodeados por uma tela que reflete e devolve ao reator uma parte considerável dos neutrinos que tendem a escapar para o exterior. Para resguardar o pessoal em serviço, da torrente de neutrons e de raios radioativos, a «caldeira» está envolvida em várias camadas protetoras de chumbo, cátodo e cimento.

A velocidade da reação é regulada mediante varinhas especiais de materiais que, como o cátodo ou o aço com uma aderência de boro, absorvem energeticamente os neutrons. Introduzindo-se mais ou menos, de maneira automática, estas varinhas no reator, pode-se mudar o número de neutrons, que são os que produzem a divisão dos núcleos de urâno, com o que se acelerará ou se freiará a reação, inclusive até detê-la por completo.

NÃO PRODUZ CINZA NEM FULIGEM

Uma das aplicações mais importantes do reator nuclear é a das centrais elétricas atômicas, nas quais cumpre a função de fornecer a caldeira a vapor de uma central eletrótermica comum. O calor desprendido do reator serve para obter vapor a uma pressão de 10 a 15 atmosferas, encarregado de movimentar a turbina que faz girar o gerador de electricidade. As centrais elétricas atômicas têm suas características: não necessitam de ar, não produzem cinza nem fuligem e a quantidade de combustível nuclear que consomem é insignificante.

As «caldeiras» das centrais elétricas podem ser empregadas para a produção de combustíveis nucleares artificiais (plutônio-239 e urâno-233), que ao que se refere à reação de divisão têm aproximadamente as mesmas propriedades do urâno-235 natural.

A eletricidade produzida numa central elétrica atômica, com a obtenção simultânea de combustível nuclear no reator, custaria menos que a procedente das centrais térmicas comuns.

Os homens de ciência trabalham tenazmente para alcançar um objetivo de tão capital importância, como é a transformação direta da energia atômica em electricidade. Um dos caminhos é



No Instituto de Biofísica da Academia de Ciências da URSS, os assistentes do curso de trabalhos práticos para o emprego de ônibus "marcados" calculam, num salão especial, a radioatividade dos preparados feitos de tecidos vegetais

a possibilidade de utilização dos isótopos reativos para a criação de pilhas elétricas atômicas. O reator atômico desaparecerá neste caso.

A PILHA ELÉTRICA ATÔMICA

A pilha em questão pode ser aproximadamente o seguinte. Suponhamos um cilindro metálico no interior do qual se coloca um elétrodo coberto por uma fina camada de qualquer isótopo radioativo. Logo após se faz o vácuo. Se o isótopo emite, por exemplo, partículas alfa (isto é, nêutros de hélio), o elétrodo interno perderá cargas positivas, carregando-se com negativas, enquanto que o elétrodo externo (o cilindro) carregará-se com positivas. Os cálculos demonstram que se o isolamento elétrico é perfeito, a tensão entre os elétrodos pode chegar a milhares de volts. A corrente dessa pilha será muito fraca (centimilionésimos de ampere), mas como é proporcional à quantidade de isótopo, aumentando essa e unindo vários elementos paralelamente, para formar uma bateria, pode-se obter uma corrente bastante intensa.

Com efeito, se o coeficiente de utilidade do motor de aviação atômico é de 20%, o consumo de combustível atômico não passará de um grama aproximadamente por 6.000 HP a hora, isto é, que o peso do combustível será insignificante comparado com o do motor multissimo o raio de ação e a velocidade de ação. Isto é ainda mais importante para os aparelhos de retro-propulsão possível avião. Isto permitirá alcançar uma velocidade superior a 11.200 metros por segundo, necessário para vencer a força da gravidade. O projétil-foguete, mesmo utilizando o melhor combustível químico, não pode passar de 3.300 metros por segundo, quando o foguete alcançar uma velocidade superior a 11.200 metros por segundo, o qual é o peso do combustível.

Isto é ainda mais importante para os aparelhos de retro-propulsão possível avião. Isto permitirá alcançar uma velocidade superior a 11.200 metros por segundo, quando o foguete alcançar uma velocidade superior a 11.200 metros por segundo, o qual é o peso do combustível.

E curioso assinalar que a bateria elétrica atômica pode funcionar sem necessidade de carregar-la (sem mudar o isótopo radioativo) por muito tempo, chegando mesmo a dezenas de anos.

MOTOR ATÔMICO

São muito grandes as perspectivas que oferece o emprego da «caldeira» atômica para a criação de motores destinados a um trabalho mecânico. O calor que o reator desprende pode ser utilizado para obter vapor ou gás à alta pressão, que pôr em movimento o volante da turbina.

Esta última, por sua vez, encarregará-se de executar o necessário trabalho mecânico.

Se dispusessemos de um combustível nuclear gasoso, de tal maneira que com as possibilidades práticas de compressão adquirisse a densidade suficiente para assegurar a reação nuclear de divisão, tornar-se-ia possível a construção de um motor atômico de combustão interna. O reator seria formado, provavelmente, de um cilindro com seu embolo cheio de combustível nuclear em estado gasoso. Ao baixar o embolo e comprimir o gás até um ponto crítico, produzir-se-ia a reação em cadeia, com o grande aumento resultante da pressão que empurraria o embolo em direção contrária. No momento em que o gás se rarefizesse até determinado ponto, a reação cessaria, após o que todo o processo poderia repetir-se novamente.

AVIAOES E AUTOMÓVEIS ATÔMICOS

Uma das maiores vantagens do motor atômico com relação aos motores alimentados por combustível comum (carvão, petróleo, gasolina, etc.) é que poucos prestavam ou não se prestavam em absoluto para a pesquisa.

IMENSAS RESERVAS DE ENERGIA ATÔMICA

A quantidade de energia atômica contida nas reservas naturais de matérias radioativas é muitas vezes superior a combustíveis químicos. Até o presente, contudo, os únicos a urâno-235, o plutônio-239, obtidos do urâno-238 e o urâno-233, procedente do tório-232. Por isso os homens de ciência esforçam-se por aumentar o número de corpos capazes de proporcionar energia atômica e por aperfeiçoar os métodos de obtenção e aproveitamento. Pela frente encontram-se muitas dificuldades e devem ser solucionados muitos de tudo, os êxitos conseguidos infundem a convicção de que chegar-se-á à solução desses problemas.

Resenha Fluminense

Divisão Eleitoral de Niterói

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA CONCURSOS DE CATEDRÁTICO

NITERÓI — Estão abertas na Secretaria da Faculdade de Direito de Niterói inscrições para o concurso e provas de títulos para o provimento das cadeiras de Direito Judiciário Penal, Direito Judiciário Civil, Direito Civil e Direito Industrial e do Trabalho (Da Sucursal de Niterói).

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO FLUMINENSE

NITERÓI — O pagamento ao funcionalismo fluminense relativo ao mês de julho terá inicio no dia 28 do corrente, prolongando-se até o dia 3 de agosto.

O expediente da Divisão de Tesouraria, para o público, será das 11 às 15 horas e 30 minutos, exceto aos sábados, quando não mais serão efetuados pagamentos de servidores.

Será obrigatória a apresentação da carteira de identidade sempre que exigida pelos abonadores ou pelo Tesoureiro. (Da Sucursal de Niterói).

GRANDE MODA Camisas Italianas

Camisas «italianas», grande novidade, desde Cr\$ 160,00 — CONFECÇÕES AMAURY

— Rua Alfaidega, 318, 1º andar.

Rua Vinte de Abril, 7, loja.

Atendemos pelo Reembolso.

Entre 10 e 12 dias.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O Fluminense acertou os detalhes para uma rápida temporada no Peru. Os tricolores realizarão três exibições, recebendo um total de 600 mil cruzados. O embarque da delegação deverá dar-se na próxima semana, quando o técnico Russo não acompanhará a equipe, por motivos particulares.

x x x

Os jogadores Walter, Renato e Perinho renovaram contrato com a Portuguesa. O zagueiro Cícero ainda não renova e Miltinho recusa-se a receber seus vencimentos, fato que levou o clube a suspenso a depositar na D.M.F. a quantia a que tem direito o jogador.

x x x

O Bonuccio cancelou os amistosos que pretendia realizar nas cidades de Santos e de Campinas.

x x x

O jogador Edson, do América, que sofreu uma intervenção cirúrgica recentemente, já se encontra em sua residência. A volta de Edson aos treinos deverá se verificar daqui a 20 dias.

x x x

Pelo Torneio de Caracas, sagraro hoje, Benfica e São Paulo e amanhã São Paulo e Valência.

x x x

O centro-avante Nabor, integrante do Moto Clube do Maranhão, foi contratado pelo Flamengo.

x x x

Vasco da Gama e Santos estão em entendimento para a realização de uma partida amistosa na quarta-feira à noite, em São Januário.

S. PAULO X BENFICA 0

CARACAS, 22 (AFP) — São Paulo e o Benfica empataram de 0 x 0, no decorrer do encontro em disputa da "Pequena Taça Mundial de Futebol", que se verificou ontem à noite nesta Capital.

ULCERAS VARICOSAS FERIDAS CRÔNICAS E ECZEMAS DOS MEMBROS

São eliminados, comodamente e facilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de quatro Ataduras Compressivas

UNAPASTE

A venda nas boas farmácias.

DOMINGUEIRA DANÇANTE NO SEPEBITA F. C.

NITERÓI (Da Sucursal) — O Sepetiba oferecerá ao seu quadro social amanhã, a partir das 20 horas, uma domingueira dançante. O traço será o de passeio completo e terá ingresso no clube todos os sócios que apresentarem o recibo número 7.

Os Preços Desceram a Jate no FERA

Camisas meias Cr\$ 85,00 para motoristas Cr\$ 85,00 Camisas de malha Cr\$ 20,00 Meias das bous Cr\$ 20,00 Lingerie Cr\$ 7,00 Cuecas Cr\$ 20,00

Estes preços só no "FERA". Tem fábrica própria, por isso é que tem o melhor preço do Rio. Itua da Alfandega, 284, 1º andar, ou pelo Reembolso Postal.

CARLOS ALFAIA

PREÇOS MODICOS Confeções para homens e senhoras.

Rua General Polidor, 166, sob., BOTAFOGO

COMPRE POR MUITO MENOS E GANHE UMA GELADEIRA CLIMAX T-55

Eslises "Bember" Cr\$ 80,00. Vifa-Linho, Cr\$ 100,00. Camisas de tricoline, Cr\$ 150,00. Praça da República, 52 - 1º andar, sala 2. Atendemos pelo Reembolso.

VENDEM-SE 15 ÔNIBUS

Vende-se uma frota de ônibus de 37 lugares sentados, marca Alfa-Roméo, todos importados 1951, em estado de apuro, motor a quinze cilindros, têm 2 portas e motor a óleo. O preço será combinado com o interessado. Qualquer informação mandar para a caixa postal nº 1336.



UMA SÉRIE DE FOTOGRAFIAS TOMADAS DURANTE O TREINAMENTO DE SANDOR KOCSIS

O "SEGRÉDO" DOS SUCESSOS NO FUTEBOL HUNGARO

(Especial para a IMPRENSA POPULAR)

TREINADOR DA SELEÇÃO HUNGARA

NESTES últimos anos, a seleção húngara de futebol obteve resultados verdadeiramente excelentes. É verdade que ela não obteve mais que o segundo lugar na Copa do Mundo de 1954, mas todos os condecorados de futebol são unâniamente em declarar que a equipe húngara era a melhor do campeonato do mundo. Nos jogos internacionais, o onze húngaro, durante quatro anos consecutivos não sofre derrota senão no final da Copa do Mundo. Ela foi campeã dos Jogos Olímpicos, ganhou na Copa da Europa, venceu no estrangeiro entre outras, as seleções inglesa, italiana, austriaca e no campeonato do mundo alcançou a vitória sobre os brasileiros e os uruguaios. Qualquer que seja o país onde a equipe húngara se encontre, a mesma pergunta é feita aos treinadores, aos jogadores, aos dirigentes e aos jornalistas: «Qual é o segredo do futebol húngaro?»

RESPONDE O TÉCNICO

«Para formar uma boa equipe de futebol, deve-se observar muitos principios — responde o treinador nacional, Gyula Mándi, que foi trinta e uma vezes treinador internacional. «O primeiro princípio é dar aos jogadores uma formação técnica extensa e variada. Em consequência, a formação técnica do jogador melhora, o seu jogo pode ser mais variado e espetacular e seu adversário terá maiores dificuldades a resolver as situações diversas da partida. Ele deve saber não sómente utilizar as soluções técnicas dos incidentes do jogo que podem frequentemente produzir-se no decorrer de uma partida, mas deverá, também, ser capaz de dominar, não importa qual situação possível. Também temos procurado fazer com que cada membro da seleção adquirá uma técnica mais rica, mais variada e mais rápida. Nós temos, bem entendido, ainda, progressos a fazer neste domínio, pois todos os nossos jogadores podem melhorar sua técnica. Esta possibilidade de desenvolver provava que para o futuro, o valor da seleção húngara pode ainda aumentar.»

DOMÍNIO DA TÁTICA

«O segundo princípio é de possuir uma grande força e uma grande variedade de conhecimentos no domínio da tática. Um bom jogador deve saber escolher a melhor maneira de resolver uma determinada situação. Se possui essa ciência, ele reconhece imediatamente as situações nas quais ele se encontra no decorrer do jogo e é capaz de tirar o melhor partido com o auxilio de seus pares. A ciência da tática não é inata, é necessária adquiri-la. É necessário fazer o jogador aprender as táticas particulares do jogo de conjunto, do ataque ou de defesa. Eles devem estudar a fundo essas táticas. A cada situação que se pode produzir no transcurso de um jogo, correspondem diversas soluções que devem ser realizadas pelos jogadores e cuidadosamente repetidas durante o treinamento comum, durante os exercícios ou na ocasião dos jogos de treinamento. En quanto não tiverem adquirido a utilizar estas táticas convenientemente nos jogos de disputa, devem trabalhar sem descanso para adquiri-las. Esta tarefa não é fácil, pois os jogadores devem saber transformá-las às diversas situações que se operam nos movimentos durante o jogo. E' que que são compostas as numerosas variações de cada tática. São elas que dão ao jogo, sua diversidade, sua força e para o adversário, sua variedade.»

TAPAR OS BURACOS

«Um dos "segredos" da nossa seleção é o que todo mundo certamente já distinguiu; é saber "tapar os buracos", ouvir dizer, a bola é continuamente passada através dos "buracos" que se formam no campo dos adversários, o que da ao jogo um movimento perpétuo e uma rapidez constante. Isto é uma das características esenciais da seleção húngara. É indispensável entre outras coisas, possuir qualidades físicas numerosas: forte, flexibilidade e muita previsão. Fora da corrente desses jogadores que também têm o realce em altura, há, em comparação, os lançamentos de peso, de dardo e as corridas de obstáculos para aperfeiçoar a precisão em todas as aplicações. Praticam outros esportes como a natação, por exemplo.»

NOVOS MÉTODOS

«Hoje o futebol exige um esforço físico considerável. Com efeito, os jogadores não suportam esta rapidez de movimentos que exige o futebol moderno se elas não são dadas de uma boa formação e de uma condição física perfeita. Para elevar o nível técnico, foi necessário mudar o nível técnico.»

rio mudar os métodos de treinamento. Foi no inicio de 1952, na ocasião da preparação para os Jogos Olímpicos, que a vanguarda do futebol húngaro começou a aplicar os novos métodos. Este princípio era o seguinte: treinar-se todo o ano sem descanso. Os desportistas húngaros não tomam férias o tempo todo no fim dos jogos, salvo contusões ou engelismos. Em geral, os jogos são terminados em dezembro. Em seguida eles tomam um repouso ativo mas que se chama um repouso ativo. Isto é, deixando o futebol entretanto a treinamentos alternados como a ginástica, jogos páráticos, basquetebol, voleibol, handebol, corrida de obstáculos, corrida simples, etc.

Estas atividades esportivas de repouso ativo são, no mesmo tempo, um excelente sedativo nervoso e permitem aos jogadores conservar sua rapidez nas partidas, sua boa condição física, sua precisão e de começar assim, os próximos campeonatos dentro das melhores condições. Estes exercícios são para os jogadores se habituarem uns com os outros, para saberem qual o papel que cada um pode desempenhar, na partida. Os membros da seleção húngara jogaram juntos durante quatro anos. Isto é um dos segredos de seus sucessos. Um bom número de véses temos deixado na equipe um jogador que tivesse perdido a forma. Com efeito nós estimulamos que ele pudesse, malgrado sua forma perdida, tornar-se mais útil que um novo jogador, desconhecido pelo resto da equipe.

PREPARO ESPECIAL DE CADA UM

«No futebol, igualmente, a formação cuidadosa e o desenvolvimento particular de cada jogador é indispensável. Cada um recebe um plano de treinamento especial, baseado em seus conhecimentos técnicos e sobre a sua tática, e que visa a aumentar a velocidade e a força, o desenvolvimento de forma, que é conseguido através de exercícios de aptidão, de equilíbrio e de coordenação, de resistência e de agilidade.»

A RAZÃO DAS VITÓRIAS

«OS MEMBROS de uma boa coletividade devem ser conscientes e resolutos, os jogadores devem sempre conhecer o porquê das coisas e as razões de sua necessidade, e logo que ele se interessa em resolver um problema de tática, deve-se explicar porque tal solução é melhor que a outra e torna o jogo mais rendoso, o por qual razão ela serve melhor ao desenvolvimento de um jogador no conjunto da equipe.»

«Estes são os segredos do futebol húngaro. Foi partindo destes princípios que a equipe húngara preparou-se para a Copa do Mundo. E mesmo se ela não obteve o título de campeã do mundo, ela não fez uma sombra de dúvida que é grata à justiça de seus principios que a equipe alcançou tantas vitórias e, em primeiro lugar, as vitórias sobre o Brasil e Uruguai.»

DISCOS USADOS

«Agora, os discos usados, compramos e vendemos a domicílio.»

MERCADO de DISCOS S. JOSÉ, 60 - 42-4747

mento da precisão e o melhoramento da condição física. Nós realizamos tanto quanto possível o programa de treinamento para os jogos Olímpicos, que a vanguarda do futebol húngaro começou a aplicar os novos métodos. Este princípio era o seguinte: treinar-se todo o ano sem descanso. Os desportistas húngaros não tomam férias o tempo todo no fim dos jogos, salvo contusões ou engelismos. Em geral, os jogos são terminados em dezembro. Em seguida eles tomam um repouso ativo mas que se chama um repouso ativo. Isto é, deixando o futebol entretanto a treinamentos alternados como a ginástica, jogos páráticos, basquetebol, voleibol, handebol, corrida de obstáculos, corrida simples, etc.

ENTROSAMENTO DA EQUIPE

«Eu gostaria ainda de mencionar dois principios a observar no futebol. O primeiro é o entrosamento da equipe entre si, a criação do espírito coletivo, do coração da equipe. O futebol é um esporte de equipe e de por si só é indispensável para os jogadores se habituarem uns com os outros, para saberem qual o papel que cada um pode desempenhar, na partida. Os membros da seleção húngara jogaram juntos durante quatro anos. Isto é um dos segredos de seus sucessos. Um bom número de véses temos deixado na equipe um jogador que tivesse perdido a forma. Com efeito nós estimulamos que ele pudesse, malgrado sua forma perdida, tornar-se mais útil que um novo jogador, desconhecido pelo resto da equipe.

Este princípio que temos observado através de anos é que seu resultado convincente, é igualmente seguido pelos treinadores húngaros das equipes de clubes. Um bom espírito coletivo e bons rendimentos nasce no curso dos jogos, durante o treinamento contum, nas reuniões de clubes, nos encontros das reuniões amigas, no teatro, na ópera, no cinema, nas visitas de exposição, etc.

A RAZÃO DAS VITÓRIAS

«O futebol, igualmente, a formação cuidadosa e o desenvolvimento particular de cada jogador é indispensável. Cada um recebe um plano de treinamento especial, baseado em seus conhecimentos técnicos e sobre a sua tática, e que visa a aumentar a velocidade e a força, o desenvolvimento de forma, que é conseguido através de exercícios de aptidão, de equilíbrio e de coordenação, de resistência e de agilidade.»

DISCOS USADOS

«Agora, os discos usados, compramos e vendemos a domicílio.»

MERCADO de DISCOS S. JOSÉ, 60 - 42-4747

RUMA O FLAMENGO PARA UBERABA

Benitez fora da delegação — Garcia reapareceu no ensaio de ontem

cartaz

HOJE

Futebol

Português (quadro misto) x Ordem e Progresso, na cidade de São José de Itabapoana.

Basquete

Campeonato Brasileiro de Juvenis — Distrito Federal x São Paulo; Pernambuco x Goiás.

AMANHÃ

Futebol

Uberaba x Flamengo, à tarde, na cidade de Uberaba; América x Olímpico, à tarde, na cidade de Barbacena. Torneio Início, em São Paulo.

SEM DIDI, ROBSON E PINDARO TREINOU ONTEM O FLUMINENSE

Augusto, atuando pelos reservas, impressionou mais uma vez — Detalhes da prática

DIDI E ROBSON

Estes dois jogadores de Alvaro Chaves mais uma vez ficaram de fora do treinamento da equipe. Robson e Didi não se encontram bem fisicamente.

Outro que não treinou foi Pindaro, para o qual o técnico Russo havia programado um treinamento especial. O zagueiro ressentiu-se da contusão no treino anterior e por uma medida de precaução foi poupar.

TITULARES: 3 a 2

A equipe titular levou a melhor sobre os reservas pelo marcador de 3 a 2, tentos de Valdo (3). Augusto marcou os dois pontos dos reservas.

Treinaram assim as equipes:

TITULAR: Castilho (Jairo); Lafaiete e Pinheiro; Clovis, Edson e Bassu; Telé, Waldemar, Valdo, Romeu e Escrivinha.

RESERVAS: Veludo (Castilho); Bené e Roberto; Rui, Bigode e Batatas; Paulinho, Orlando (Augusto), Alecir, Milton e Osvaldo.

JOSE GOMES ALFAIA

RUA BENTO RIBEIRO 33 - L^o and. - sala 1
TEL: 43-0092

Preparam-se Para o Torneio - Início os Aspirantes do Botafogo

O técnico Geninho comandou na manhã de ontem, mais um treino coletivo — João Carlos e Gato, as figuras de projeção — Lugano participarão dos próximos treinos

As equipes voltaram a praticar em conjunto, na manhã de ontem, em Alvaro Chaves, preparando-se para o campeonato da cidade. O técnico Russo, à testa do ensaio, exigiu empenho dos seus comandados nas manobras, tendo aproveitado ao máximo os 90 minutos de ação para orientar e armar a equipe.

O jogador Augusto, ciente de que o treinamento de ontem não havia programado um treinamento especial, revelado no São Paulo, voltou a treinar, desafiando o técnico Geninho. Augusto atuou com grande desenvoltura, tendo, inclusive, assinalado dois tentos.

TITULARES: 3 a 2

A equipe titular levou a melhor sobre os reservas pelo marcador de 3 a 2, tentos de Valdo (3). Augusto marcou os dois pontos dos reservas.

Treinaram assim as equipes:

TITULAR: Castilho (Jairo); Lafaiete e Pinheiro; Clovis, Edson e Bassu; Telé, Waldemar, Valdo, Romeu e Escrivinha.

RESERVAS: Jorge; Osvaldo e Nilton; Olávio, Oména e Aderval; Manga, Basílio, Arlindo, Vitoria e Jorge (José).

LUGANO NO ARCO

</

"Estamos Pagando Pelo "Crime" de Plantar a Terra"



Os 150 lavradores de Xerém, estão vivendo atualmente em condições que fazem lembrar um campo de concentração, após uma série de suplicios nas terras em que trabalhavam

Imprensa POPULAR

Ano VIII Rio de Janeiro, sábado, 23 de julho de 1955 N° 1.561

INVADIDOS PELA POLÍCIA OS LARES DOS FAVELADOS

Ato criminoso que viola as garantias constitucionais — Acusação injusta do diretor do Hospital de Veterinária a os moradores do Morro da Candelária — Vítória do Centro dos Trabalhadores Favelados — Conseguiram o encanamento no morro

Em flagrante desrespeito à Constituição, a polícia invadiu, ontem, pela manhã, o lar do trabalhador Raul Damásio da Silva, residente no Morro da Candelária, e submeteu sua família a vexames de toda ordem. Os tiras fizeram verdadeira depredação. Remexeram tudo o que encontraram. Queriam prender Raul, que só não foi detido porque se encontrava ausente na ocasião.

Contudo, ao regressar, encontrou uma «intimação», escrita pelo tira Rodrigues, em um pedaço de papel, que dizia: «Rodrigues — 16º Distrito».

Muitos outros favelados foram também submetidos a vexames. Um deles foi preso e pouco depois posto em liberdade.

DESENRESPEITO

A violência foi praticada, em consequência de uma de-

núncia do dr. Caruso, diretor do Hospital de Veterinária, de que cegante do Morro da Candelária está roubando canos. E que diversos favelados — autorizados pelo Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura — transportavam encanamentos de um terreno contíguo ao cemitério do Hospital para o morro. Tratava-se de uma acusação infundada, e veremos mais adiante.

Para a polícia do sr. General Córtez, porém, não interessava se é ou não verdadeira alguma denúncia contra os favelados. Daí ter imediatamente praticado a violência contra os favelados, invadindo os barracos, dêles em desrespeito às garantias constitucionais de inviolabilidade dos lares dos cidadãos.

PLEBISCITO PARA ESCOLHA DO SUB-PREFEITO

GOIANIA (Inter Press) — O prefeito municipal de Goianá, neste Estado, Tonico Rodrigues, nomeou um subprefeito para o Distrito de Bom Jesus, sem saber se o povo ali estava ou não de acordo com tal nomeação, já que os habitantes daquele distrito tinham o propósito de fazer a escolha do subprefeito, através de um plebiscito.

Quando os moradores de Bom Jesus tiveram conhecimento de tal nomeação, surgiu de cambalachos políticos para satisfazer a vontade de um fazendeiro que deseja o cargo para o seu genro, cujos fins são fáceis de se presumir, um memorial começou a correr de mão em mão e recebeu logo a assinatura de esmagadora maioria.

O abajo-assinado foi enviado ao vereador Waldemar Borges Guimarães para que o mesmo levasse ao conhecimento do prefeito e da Câmara Municipal o que desejavam os moradores de Bom Jesus. O presidente da Câmara Municipal, Elio Tavares e outros vereadores, ao tomarem conhecimento do abajo-assinado, disseram que estas «listinhas de nada valem» porque ali quem manda e desmanda são eles, atitude que agravou a indignação do povo.

Os habitantes de Bom Jesus continuam em seus protestos, dispostos a não tolerar tal nomeação, contrária aos seus interesses.

Coluna da Ditusão

ENTUSIASMO NO CUMPRIMENTO DO PLANO PARA AQUISIÇÃO DA NOSSA SEDE

Para a aquisição de nossa sede, como foi noticiado, a ACAID elaborou um plano destinado às comissões, já organizadas, de estudantes de bairros e empresas. Em nossa edição de ontem, noticiamos que algumas comissões já haviam totalizado 600 mil cruzados com suas contribuições. Noticiamos, ainda, o recebimento de várias cartas, visuais de leitores e amigos, os quais, no mesmo dia em que mudavamos, nos traziam ajuda material tão necessária à complementação do restante do pagamento da nova sede. Hoje, com satisfação, constatamos ter aumentado as visitas e contribuições, bem como o comprometimento de sócios da ACAID, que, além de nos auxiliarem neste momento, vêm, com entusiasmo, que aumentam suas contribuições mensais.

VEM PORTANTO, SENDO CUMPRIDO O PLANO DESTINADO A ADQUIRIR A SEDE DA IMPRENSA POPULAR E O AUDITÓRIO DA ACAID.

APENO
Assim, tornando público o que fizemos às comissões de ajudistas, quando da apresentação do plano, dirímos-lhe, também, a todos os nossos leitores e amigos e as novas comissões em formação.

Destinamos este plano a todos os amigos e leitores da imprensa democrática. Estes amigos compreendem — e muito bem — que os jornais populares e democráticos, como IMPRENSA POPULAR, por exemplo, defendem os interesses do povo.

deve, imprescindivelmente, contar com o auxílio de todos os brasileiros honestos e patriotas, pois, tem como objetivo ajudar financeiramente os jornais democráticos, em especial a IMPRENSA POPULAR. Para que a redação adquira sua sede e a ACAID, seu auditório. Ayudar o crescimento grandioso da difusão da IP a fim de que chegue a todas as missas o jornal do povo.

ULTIMAS CONTRIBUIÇÕES
Operários da construção civil — Umberto dos Santos, José Paulo Fernando, João Pedro Pinheiro, Ivo Ventura, Sebastião dos Santos, Vicente Souza, Eneias Moreira de Souza — Cr\$ 16,00.

Um anônimo — Cr\$ 20,00. Um industrial do Rio Comprido — Cr\$ 5.000,00. Várias comissões de trabalhadores do porto, estiva, operários navais e oficiais de náutica — Cr\$ 30.000,00.

Na próxima terça-feira publicaremos o total das contribuições arrecadadas.

CONCURSO DE RAINHA
Hoje, sábado, será efetuada a penúltima apuração do concurso.

REUNIÃO DA ACAID
Hoje, sábado, convidamos os responsáveis da ACAID nos bairros e empresas, para uma importante reunião, na nova sede, na Rua Alívio Alvim, 13, 22º andar, às 15 horas. Assunto a tratar: ajuda ao jornal e problemas da organização da ACAID.

Conforme denúncias chegadas ao sindicato, algumas categorias de trabalhadores desse setor, estão sendo prejudicadas, estando os empregadores apolidos nos termos da sentença. Para evitar que os operários sejam burlados pelos empregadores, que a diretoria do sindicato convocou a assembleia, e encarece a necessidade de todos os trabalhadores em moinhos comparecerem à reunião.

A TRAGÉDIA DOS 150 POSSEIROS DESPEJADOS DE SUAS TERRAS, EM XERÉM — SOFRIMENTOS E LUTAS DOS CAMPOES, VITIMAS DAS MAiores PERSEGUÍCOES

PERCORREMOS todo o acampamento de São Bento, em Icarai, Niterói, onde se encontram 150 camponeses do Ramal de Xerém, criminalmente despejados. Os internos já o batizaram com o nome de «Purgatório», tais as péssimas condições em que se encontram vivendo ali.

A um velho camponês, pai de cinco filhos e que está vivendo naquele campo há 25 dias, perguntamos como fôra dada a gente para este campo foi o governador Miguel Couto. E a culpa que nós temos é ter plantado a terra.

ANTECEDENTES

Leitão, residente à Rua Lúcio da Mendonça, 23, nesta Capital, conseguiu despejar 18 famílias de posseiros que residiam, há anos, em terras devolutas de Piranema. O grileiro mandou fazer uma cerca de arame farpado em volta das terras das 18 famílias, que residiam e trabalhavam entre 10 e 30 anos na Fazenda Morro Grande, nome que o grileiro mudou para São Lourenço a fim de justificar o grilo. Verificou-se o despejo com todos os requisitos de selvageria. Cinquenta policiais arrancaram os lavradores de dentro de suas casas, não consentindo que levasssem as mercadorias dos paisões e as crianças, que foram roubadas e vendidas pelos policiais. As 260 casas dos posseiros foram incendiadas.

Os últimos despejados encontram-se agora no Campo de São Bento. O governo, em face das reclamações e da repercussão na imprensa e nas casas legislativas, comprometeu-se a abrigá-los no núcleo colonial de Casemiro de Abreu, Nega, porém, qualquer ajuda para instalação e sustento dos lavradores. Até mesmo a promessa de pagamento de 10 mil cruzeiros não foi cumprida.

AGORA NOVO DESPEJO

Cerca de 150 famílias de posseiros que residem entre 10 e 30 anos nos quilômetros 41, 42 e 43 do Ramal de Xerém, começaram a ser perseguidas de três anos para cá pelo capitão Mário de Almeida, que jogou a polícia em cima dos lavradores.

Logo que faleceu Mário de Almeida, deu entrada em julho uma «escritura», que não era registrada no cartório competente de imóveis da Comarca de Caxias. Nunca foi pago um tostão de imposto, por Mário de Almeida ou seus herdeiros, apesar da falsa escritura ser datada de 1944. Não obstante o juiz Ari Fontenele aceitou tal arremedo de escritura. O Tribunal de Justiça concedeu aos lavradores, em medida liminar, mandado de segurança contra o despejo. A vítima do grileiro, Carmen Murtinho de Almeida, residente à Rua Barão de Ipanema, 405, assessorada por Norival de Freitas, advogado de má fama em Niterói, entrou em juizo com uma reivindicação que, apesar de ilegal, foi aceita pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio.

Cinco anos depois o grileiro Emílio foi substituído por um outro indivíduo, português, que também é dono das terras. Os atuais administradores daquelas terras são os policiais do destacamento de Lamarião, no km. 47 do Ramal de Xerém.

NOVO DESPEJO

Em 1952, o indivíduo Orlando José Ferreira conseguiu despejar, com o auxílio de José Navega Creton, 150 famílias de posseiros que trabalhavam há muito tempo em terras devolutas dos quilômetros 43, 44 e 45 do Ramal de Xerém. O grileiro Orlando possuía uma escritura que lhe dava direito de propriedade sobre 20 alqueires de terra e conseguiu despejar lavradores numa área de... 260 alqueires!

Novamente imperaram o saque e a arbitrariedade. As casas dos lavradores foram reduzidas a escombros, as lavradoras destruídas para apagar os vestígios de posse pacífica e de boa-fé exercida pelos lavradores. Alguns camponeses foram à Justiça, requerendo reintegração de posse, cujo recurso se encontra engavetado no Tribunal de Justiça do Estado do Rio, há dois anos.

DESPEJO DE PIRANEMA
No fim do ano passado, o grileiro Orlando Ferreira

Intensificarão os Têxteis a Luta Por Aumento de Salários

Concluiu os seus trabalhos a comissão de salários — 50 mil cópias da contraproposta que será enviada aos patrões serão distribuídas nos locais de trabalho

A comissão de salários, eleita na última assembleia dos têxteis para, em conjunto com a diretoria, estudar os termos da reposição patronal ao pedido de aumento de salários, já concluiu os seus trabalhos. Decidiu a comissão, que é integrada por operários dos diversos setores, elaborar uma contraproposta que será enviada aos empregadores, após debateira nas diversas fábricas.

Com possíveis emendas que venham garantir a extensão do aumento a todos, os trabalhadores a comissão propõe uma tabela nas seguintes condições: 1) — que seja concedido um aumento de 50% sobre os salários de agosto de 1952 para os trabalhadores em algodão, seda e juta. 2) — este aumento terá um teto de 5 cruzados por hora, 40 por dia e 1.200 por mês; 3) — em qualquer circunstância, deduzindo-se as compensações, será garantido um au-

mento mínimo de 600 cruzados para os operários não especializados e de 700 para os tarefeiros e especializados.

Para os trabalhadores da indústria de malharia, o aumento reivindicado é também de 50% sobre os salários de 1952, com um teto máximo de 1.500 cruzados e com um mínimo de 600 cruzados para os não classificados, 800 para os classificados e tarefeiros. Para os trabalhadores do setor geral é proposto um aumento geral de 20% sobre os salários atuais.

Esta tabela será amplamente debatida entre os trabalhadores. O sindicato vai imprimir 50 mil cópias da mesma para serem distribuídas nos locais de trabalho. Em seguida, serão convocados todos os setores para uma reunião no sindicato, onde deverão aprovar, em definitivo, a contraproposta.

Confirmando as denúncias que temos feito a respeito de diversas negociações na Prefeitura em compras de automóveis sem concorrência, a fornecedores escolhidos a dedo, os ministros do Tribunal de Contas, Gama Filho e João Lira, impediram que três dessas escandalosas transações fossem aprovadas silenciosamente. Relatando processos referentes a ordens de pagamento expedidos pela Superintendência de Transportes, os ministros propuseram que o julgamento fosse convertido em diligência, o que foi aprovado por unanimidade.

Até SEM CONTRATO

Enquanto em alguns deses contratos o próprio prefeito dispensou a realização da concorrência, outros o superintendente de Transportes usando de atribuições que nem tem respeito por si próprio dispensa concorrência, realizar, tomada de contas e julgar qual a empreiteira que melhor ofertava fazia.

Em outros casos, como nos processos relatados pelo ministro Gama Filho (ordens de pagamento n. 478 de 7 de junho de 1953 e 485 também da mesma data), nem sequer contrato fôr feito.

Tratava-se da compra de automóveis às empresas Mesbla e Santa Luzia praticamente em caráter de exclusividade. Só o grupo de negociatas (quatro compras) embargado desta vez pelos ministros, soma dois milhões de cruzados.

MAIS UM MILHÃO E MEIO PEDIDO

Relatando um outro pro-

cesso, o ministro João Lira

chamou a atenção para as

grandes somas que estão em

apenas trinta veículos.

NUNCA SE FEZ UM BALANÇO

Mostrando quantas nego-

cias e negócios escusos sob

mais diversas formas pu-

dem estar sendo realizados

com esses excessivos gastos,

o ministro João Lira diz que

desconhece a existência de

qualquer controle do patrimônio da Prefeitura nesse terreno, afirmando:

Nunca se procedeu ao

balanço dos bens públicos à

disposição da Superinten-

dência de Transportes. Fri-

sou que foram gastos já 87

milhões e 500 mil cruzados

com os carros oficiais e o ser-

viço de transportes da Pre-

fetura em nada melhorou.

Relatava, então, o mini-

stro João Lira um processo

em que a Prefeitura

pedia um adiantamento de um mi-

lhão e meio de cruzados.

Desses, um milhão e duzen-

tos mil reais seriam para o

«booster» do Jura-

mento.

CONFIRMADA NO SSA DENÚNCIA

Até compras sem contrato apareceram — Privilegiadas a Mesbla

e a Santa Luzia — A Superintendência já gastou 87 milhões e ainda

queria mais um adiantamento de um milhão e meio

CONFIRMADA NO SSA DENÚNCIA

Quer o Tribunal de Contas Saber

da Negociata dos Chapas-Branca

Até compras sem contrato apareceram — Privilegiadas a Mesbla

e a Santa Luzia — A Superintendência já gastou 87 milhões e ainda</